Lição 4

Técnicas de Análise de Circuitos CA

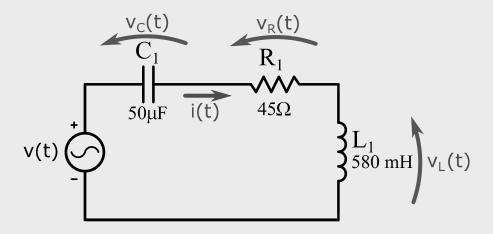
Consideração: Regime Estacionário Senoidal ⇒ existem apenas fontes senoidais, e não se avalia as respostas transitórias

- Em um circuito CA alimentado por **uma ou mais** fontes operando **na mesma frequência** ω , todas as tensões e correntes serão senoides de mesma frequência ω .
- As técnicas de análise utilizadas em circuitos CC podem ser aplicadas de forma idêntica para o regime estacionário senoidal em termos de fasores e impedâncias.

Exemplo 1

Análise de um circuito RLC série

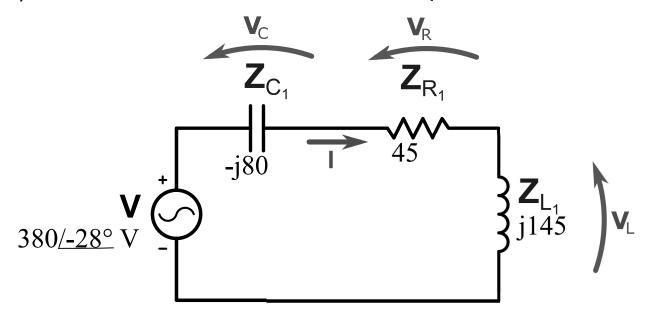
Determine a corrente e as tensões indicadas no circuito a seguir, onde $v(t) = 380 \cos(250t - 28^{\circ})$.



Solução: Cálculo das impedâncias de cada elemento:

- Capacitor: $\mathbf{Z}_{C_1} = -j\frac{1}{\omega C_1} = -j\frac{1}{250 \cdot 50 \times 10^{-6}} = -j80 \Omega;$
- Resistor: $\mathbf{Z}_{R_1} = R_1 = 45 \ \Omega$;
- Indutor: $\mathbf{Z}_{L_1} = j\omega L_1 = j250 \cdot 580 \times 10^{-3} = j145 \Omega$;

Representação do circuito no domínio da frequência:



Aplicando a **Lei de Kirchhoff das tensões (LKT)** às tensões fasoriais, tem-se:

$$\mathbf{V}_C + \mathbf{V}_R + \mathbf{V}_I = \mathbf{V}$$

Agora, utilizando a Lei de Ohm para circuitos CA:

$$egin{aligned} \mathbf{Z}_{C_1} \cdot \mathbf{I} + \mathbf{Z}_{R_1} \cdot \mathbf{I} + \mathbf{Z}_{L_1} \cdot \mathbf{I} &= \mathbf{V} \ (\mathbf{Z}_{C_1} + \mathbf{Z}_{R_1} + \mathbf{Z}_{L_1}) \cdot \mathbf{I} &= \mathbf{V} \end{aligned}$$

$$\mathbf{I} = rac{\mathbf{V}}{(\mathbf{Z}_{C_1} + \mathbf{Z}_{R_1} + \mathbf{Z}_{L_1})}$$

Substituindo os valores das impedâncias e da tensão da fonte:

$$I = \frac{380/-28^{\circ}}{(-j80+45+j145)} = \frac{380/-28^{\circ}}{(45+j65)} \Rightarrow \boxed{I = 4,8067/-83,3^{\circ} \text{ A}}$$

Em seguida, por meio da Lei de Ohm, determina-se as tensões fasoriais em cada elemento do circuito:

$$\mathbf{V_C} = \mathbf{Z}_{C_1} \cdot \mathbf{I} = -j80 \cdot 4,8067 / -83,3^{\circ} \Rightarrow \mathbf{V_C} = 384,53 / -173,3^{\circ} \text{ V}$$
 $\mathbf{V_R} = \mathbf{Z}_{R_1} \cdot \mathbf{I} = 45 \cdot 4,8067 / -83,3^{\circ} \Rightarrow \mathbf{V_R} = 216,30 / -83,3^{\circ} \text{ V}$
 $\mathbf{V_L} = \mathbf{Z}_{L_1} \cdot \mathbf{I} = j145 \cdot 4,8067 / -83,3^{\circ} \Rightarrow \mathbf{V_L} = 696,97 / 6,7^{\circ} \text{ V}$

Transformando os fasores para o domínio do tempo, com $\omega=250~{
m rad/s}$:

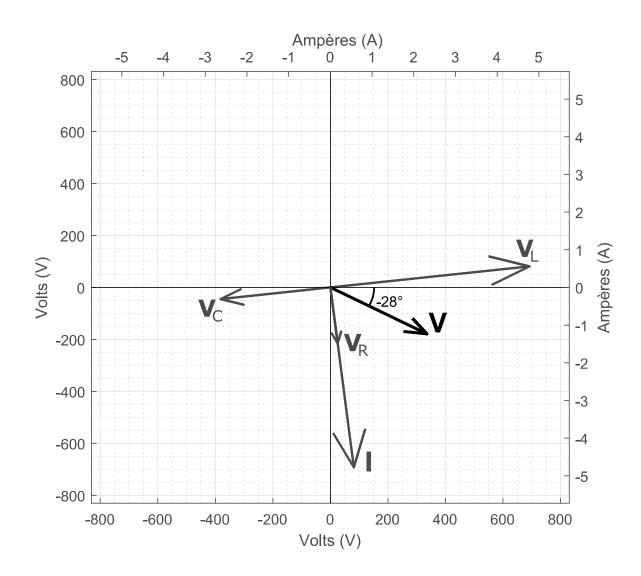
$$i(t) = 4,8067\cos(250t - 83,3^\circ)$$
 A

$$v_C(t) = 384,53\cos(250t - 173,3^\circ) \text{ V}$$

$$v_R(t) = 216,30\cos(250t - 83,3^\circ) V$$

$$v_L(t) = 696,97\cos(250t+6,7^\circ) \text{ V}$$

Diagrama Fasorial:



•
$$V = 380/-28^{\circ} V$$

■
$$V_c = 384,53/-173,3^{\circ}$$
 V

■
$$V_R = 216, 30/-83, 3^{\circ}$$
 V

$$\mathbf{V_L} = 696, 97/6, 7^{\circ} \text{ V}$$

■
$$I = 4,8067 / -83,3^{\circ}$$
 A

Análise e interpretação dos resultados:

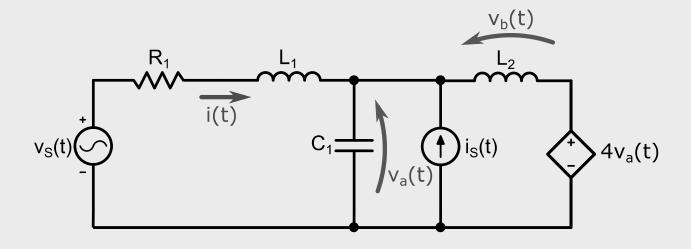
- Confira que $V_C + V_R + V_L = V$.
- Observe que I está em fase com V_R .
- Observe que I está adiantada 90 °em relação a V_C.
- Observe que I está **atrasada** 90 °em relação a **V**_L.
- A impedância equivalente vista pela fonte, $(\mathbf{Z}_{C_1} + \mathbf{Z}_{R_1} + \mathbf{Z}_{L_1}) = 45 + j65$, tem característica indutiva. Por isso, ela tende a atrasar a corrente em relação à tensão da fonte \mathbf{V} .
- A impedância equivalente, na forma polar, é igual a 79,06/55,3°. Consequentemente, I está **atrasada 55,3** ° em relação a V.
- Note que, neste exemplo, as amplitudes das tensões no indutor e no capacitor são superiores à amplitude da tensão imposta pela fonte.

Ao analisar um circuito, **sempre** avalie a coerência dos resultados.

Exemplo 2

Análise Nodal [Svoboda; Dorf, 2016]

Determine a corrente e as tensões indicadas no circuito a seguir, onde: $v_S(t) = 20\cos(250t)$ V; $i_S(t) = 1, 2\cos(250t + 45^\circ)$ A; $R_1 = 8\Omega$; $C_1 = 0, 25mF$ mH; $L_1 = 36$ mH; e $L_2 = 80$ mH.



Solução: Primeiramente, observar que as fontes independentes possuem mesma frequência ($\omega = 250 \text{ rad/s}$). Portanto, o circuito pode ser analisado por meio de fasores considerando as duas fontes simultaneamente.

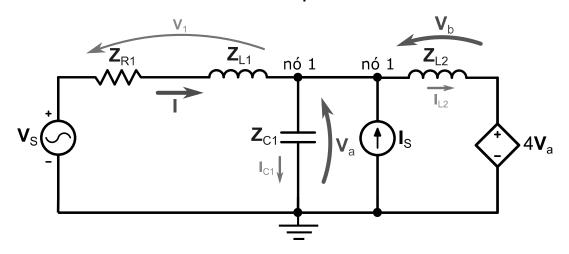
Cálculo das impedâncias:

- Resistor R_1 : $\mathbf{Z}_{R_1} = R_1 = 8 \Omega$;
- Capacitor C_1 : $\mathbf{Z}_{C_1} = -j\frac{1}{\omega C_1} = -j\frac{1}{250 \cdot 0, 25 \times 10^{-3}} = -j16 \Omega;$
- Indutor L_1 : $\mathbf{Z}_{L_1} = j\omega L_1 = j250 \cdot 36 \times 10^{-3} = j9 \Omega$;
- Indutor L_2 : $\mathbf{Z}_{L_2} = j\omega L_2 = j250 \cdot 80 \times 10^{-3} = j20 \Omega$;

Tensões fasorias das fontes:

- Fonte de tensão independente: $\mathbf{V}_S = 20/0^{\circ} \text{ V}$;
- Fonte de corrente independente: $I_S = 1, 2/45^{\circ}$ V;
- Fonte de tensão dependente: 4**V**_a V;

Representação do circuito no domínio da frequência:



Aplicando a Lei de Kirchhoff das Correntes ao **nó** 1, tem-se:

$$I + I_S = I_{C1} + I_{L2}$$
 (Eq. 1)

Escrevendo as correntes desconhecidas na (Eq. 1) em termos das tensões e impedâncias:

$$\blacksquare I = \frac{V_1}{(Z_{R_1} + Z_{L_1})} \Rightarrow \boxed{I = \frac{V_S - V_a}{(Z_{R_1} + Z_{L_1})}}$$
 (Eq. 2)

■
$$I_{C1} = \frac{V_a}{Z_{C_1}}$$
 (Eq. 3)

Substituindo (Eq. 2), (Eq. 3) e (Eq. 4) em (Eq. 1):

$$\frac{\mathbf{V}_S - \mathbf{V}_a}{(\mathbf{Z}_{R_1} + \mathbf{Z}_{L_1})} + \mathbf{I}_S = \frac{\mathbf{V}_a}{\mathbf{Z}_{C_1}} + \frac{-3\mathbf{V}_a}{\mathbf{Z}_{L_2}}$$

Colocando V_a em evidência:

$$\frac{\mathbf{V}_{S}}{(\mathbf{Z}_{R_{1}} + \mathbf{Z}_{L_{1}})} + \mathbf{I}_{S} = \mathbf{V}_{a} \left(\frac{1}{\mathbf{Z}_{R_{1}} + \mathbf{Z}_{L_{1}}} + \frac{1}{\mathbf{Z}_{C_{1}}} - \frac{3}{\mathbf{Z}_{L_{2}}} \right)$$

■ Substituindo os valores calculados das impedâncias e os fasores correspondentes às fontes, determina-se V_a :

$$\frac{20/0^{\circ}}{(8+j9)} + 1, 2/45^{\circ} = \mathbf{V}_a \left(\frac{1}{8+j9} + \frac{1}{-j16} - \frac{3}{j20} \right)$$

$$1,99/-11,38^{\circ} = V_a (0,16/69,86^{\circ}) \Rightarrow V_a = 12,43/-81,24^{\circ} V_a$$

■ Por sua vez, a tensão V_b é dada por:

$$\mathbf{V}_b = \mathbf{V}_a - 4\mathbf{V}_a = -3\mathbf{V}_a \Rightarrow \mathbf{V}_b = 37,29/98,76^{\circ} \text{ V}$$

■ Por fim, para determinar I, utiliza-se a (Eq.2):

$$I = \frac{V_S - V_a}{(Z_{R_1} + Z_{L_1})} = \frac{20/0^{\circ} - 12,43/-81,24^{\circ}}{(8+j9)} \Rightarrow \boxed{I = 1,82/-14,21^{\circ} \text{ A}}$$

Assim, as senoides correspondentes aos fasores V_a , V_b e I são:

$$v_a(t) = 12,43\cos(250t - 81,24^\circ) V$$

$$v_b(t) = 37,29\cos(250t + 98,76^\circ) V$$

$$i(t) = 1,82\cos(250t - 14,21^\circ) A$$

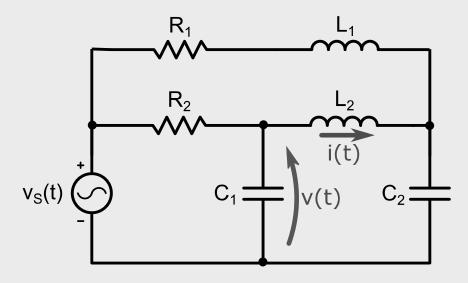
Exemplo 3

Análise de Malhas [Svoboda; Dorf, 2016]

Determine a corrente e a tensão indicadas no circuito a seguir, onde:

$$R_1 = 100\Omega$$
; $R_2 = 200\Omega$; $L_1 = 80$ mH; $L_2 = 50$ mH; $C_1 = 25\mu$ F;

$$C_2 = 12,5\mu\text{F}; \text{ e } v_S(t) = 45\cos(500t) \text{ V}.$$



Solução: Cálculo das impedâncias, para $\omega = 500 \text{ rad/s}$:

- Resistor R_1 : $\mathbf{Z}_{R_1} = R_1 = 100 \ \Omega$;
- Resistor R_2 : $\mathbf{Z}_{R_2} = R_2 = 200 \ \Omega$;

■ Capacitor
$$C_1$$
: $\mathbf{Z}_{C_1} = -j\frac{1}{\omega C_1} = -j\frac{1}{500 \cdot 25 \times 10^{-6}} = -j80 \Omega$;

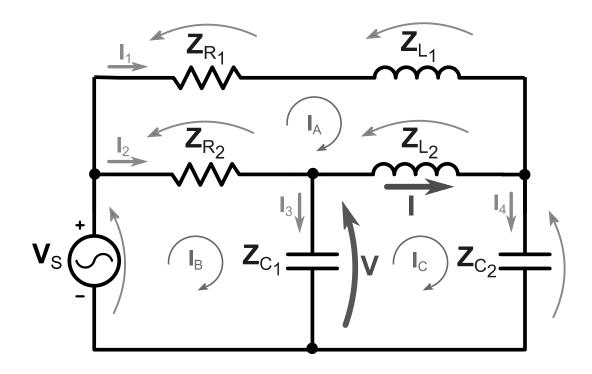
■ Capacitor
$$C_2$$
: $\mathbf{Z}_{C_2} = -j\frac{1}{\omega C_2} = -j\frac{1}{500 \cdot 12, 5 \times 10^{-6}} = -j160 \Omega;$

- Indutor L_1 : $\mathbf{Z}_{L_1} = j\omega L_1 = j500 \cdot 80 \times 10^{-3} = j40 \Omega$;
- Indutor L_2 : $\mathbf{Z}_{L_2} = j\omega L_2 = j500 \cdot 50 \times 10^{-3} = j25 \Omega$;

Tensão fasorial da fonte:

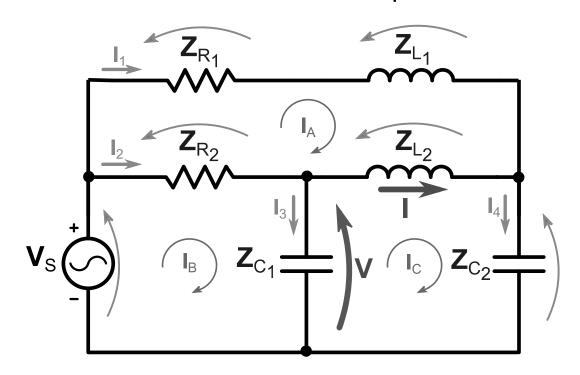
■ Fonte de tensão independente: $\mathbf{V}_S = 45\underline{/0^{\circ}}$ V;

Representação do circuito no domínio da frequência:



$$\begin{cases} (\text{malha A}): & -\mathbf{Z}_{R_1}\mathbf{I}_1 - \mathbf{Z}_{L_1}\mathbf{I}_1 + \mathbf{Z}_{L_2}\mathbf{I} + \mathbf{Z}_{R_2}\mathbf{I}_2 = 0 \\ (\text{malha B}): & \mathbf{V}_S - \mathbf{Z}_{R_2}\mathbf{I}_2 - \mathbf{Z}_{C_1}\mathbf{I}_3 = 0 \\ (\text{malha C}): & \mathbf{Z}_{C_1}\mathbf{I}_3 - \mathbf{Z}_{L_2}\mathbf{I} - \mathbf{Z}_{C_2}\mathbf{I}_4 = 0 \end{cases}$$

Representação do circuito no domínio da frequência:



$$\begin{cases} (\text{malha A}): & -\mathbf{Z}_{R_{1}}\mathbf{I}_{A} - \mathbf{Z}_{L_{1}}\mathbf{I}_{A} + \mathbf{Z}_{L_{2}}(\mathbf{I}_{C} - \mathbf{I}_{A}) + \mathbf{Z}_{R_{2}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{A}) = 0 \\ (\text{malha B}): & \mathbf{V}_{S} - \mathbf{Z}_{R_{2}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{A}) - \mathbf{Z}_{C_{1}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{C}) = 0 \\ (\text{malha C}): & \mathbf{Z}_{C_{1}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{C}) - \mathbf{Z}_{L_{2}}(\mathbf{I}_{C} - \mathbf{I}_{A}) - \mathbf{Z}_{C_{2}}\mathbf{I}_{C} = 0 \end{cases}$$

$$\begin{cases} (\text{malha A}): & -\mathbf{Z}_{R_{1}}\mathbf{I}_{A} - \mathbf{Z}_{L_{1}}\mathbf{I}_{A} + \mathbf{Z}_{L_{2}}(\mathbf{I}_{C} - \mathbf{I}_{A}) + \mathbf{Z}_{R_{2}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{A}) = 0 \\ (\text{malha B}): & \mathbf{V}_{S} - \mathbf{Z}_{R_{2}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{A}) - \mathbf{Z}_{C_{1}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{C}) = 0 \\ (\text{malha C}): & \mathbf{Z}_{C_{1}}(\mathbf{I}_{B} - \mathbf{I}_{C}) - \mathbf{Z}_{L_{2}}(\mathbf{I}_{C} - \mathbf{I}_{A}) - \mathbf{Z}_{C_{2}}\mathbf{I}_{C} = 0 \end{cases}$$

Desenvolvendo as equações de malha:

$$\begin{cases} I_{A}(-\mathbf{Z}_{R_{1}} - \mathbf{Z}_{L_{1}} - \mathbf{Z}_{L_{2}} - \mathbf{Z}_{R_{2}}) + I_{B}(\mathbf{Z}_{R_{2}}) + I_{C}(\mathbf{Z}_{L_{2}}) = 0 \\ I_{A}(-\mathbf{Z}_{R_{2}}) + I_{B}(\mathbf{Z}_{R_{2}} + \mathbf{Z}_{C_{1}}) + I_{C}(-\mathbf{Z}_{C_{1}}) = \mathbf{V}_{S} \\ I_{A}(\mathbf{Z}_{L_{2}}) + I_{B}(\mathbf{Z}_{C_{1}}) + I_{C}(-\mathbf{Z}_{C_{1}} - \mathbf{Z}_{L_{2}} - \mathbf{Z}_{C_{2}}) = 0 \end{cases}$$

Substituindo os valores das impedâncias e da tensão da fonte:

$$\begin{cases} I_{A}(-100 - j40 - j25 - 200) + I_{B}(200) + I_{C}(j25) = 0 \\ I_{A}(-200) + I_{B}(200 + (-j80)) + I_{C}(-(-j80)) = \mathbf{V}_{S} \\ I_{A}(j25) + I_{B}(-j80) + I_{C}(-(-j80) - j25 - (-j160)) = 0 \end{cases}$$

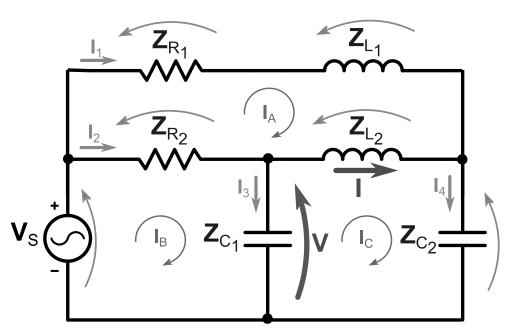
$$\begin{cases} I_A(-300 - j65) + I_B(200) + I_C(j25) = 0 \\ I_A(-200) + I_B(200 - j80) + I_C(j80) = 45 \\ I_A(j25) + I_B(-j80) + I_C(j215) = 0 \end{cases}$$

Escrevendo o sistema de equações na forma matricial:

$$\begin{bmatrix} -300 - j65 & 200 & j25 \\ -200 & 200 - j80 & j80 \\ j25 & -j80 & j215 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_A \\ I_B \\ I_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 45 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Resolvendo o sistema de equações, tem-se a solução:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{I}_{A} \\ \mathbf{I}_{B} \\ \mathbf{I}_{C} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,374 \ /15,16^{\circ} \\ 0,575 \ /25,25^{\circ} \\ 0,171 \ /27,81^{\circ} \end{bmatrix}$$



$$\begin{bmatrix} \mathbf{I}_{A} \\ \mathbf{I}_{B} \\ \mathbf{I}_{C} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,374 \ /15,16^{\circ} \\ 0,575 \ /25,25^{\circ} \\ 0,171 \ /27,81^{\circ} \end{bmatrix}$$

A corrente I é:

$$I = I_C - I_A = 0,171/27,81^{\circ} - 0,374/15,16^{\circ} \Rightarrow \boxed{I = 0,211/-175,09^{\circ} A}$$

A tensão **V** é:

$$V = Z_{C_1}I_3 = Z_{C_1}(I_B - I_C) = -j80(0, 575/25, 25^{\circ} - 0, 171/27, 81^{\circ}) \Rightarrow$$
 $V = 32,32 /114, 17^{\circ} V$

$$i(t) = 0,211\cos(500t - 175,09^{\circ}) \text{ A e } v(t) = 32,32\cos(500t + 114,17^{\circ}) \text{ V}$$

Atividades

Leitura Complementar

[Svoboda; Dorf, 2016]: Capítulo 10, Seções 10.5 e 10.6.

Atividade 1

Resolva os Exercícios 12 a 17 do Caderno de Exercícios.

Sugestões de Exercícios Complementares

[Svoboda; Dorf, 2016]: Capítulo 10, Problemas P 10.5-13, P 10.5-18, P 10.5-29, P 10.6-6, P 10.6-22, PP 10-2, PP 10-3.

Lição 5

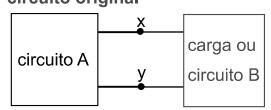
Teoremas na análise de circuitos CA

Os circuitos CA contendo elementos R, L e C são circuitos lineares.

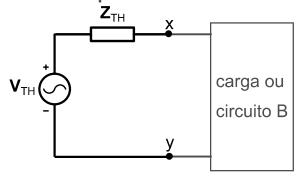
Desta forma, assim como nos circuitos CC, pode-se utilizar métodos de análise empregando os **Teoremas de Thévenin e Norton**, a **transformação de fontes** e o **princípio da superposição**.

Teoremas de Thévenin e Norton

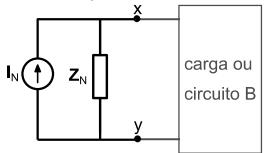
circuito original



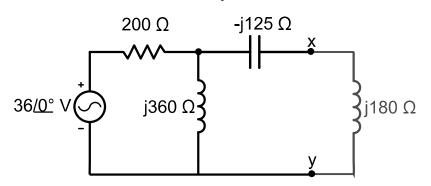
circuito equivalente de Thévenin

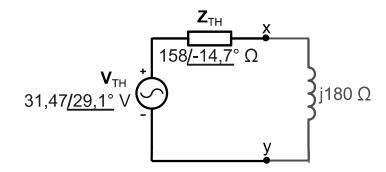


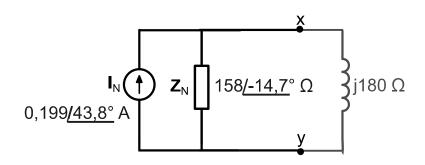
circuito equivalente de Norton



Exemplo

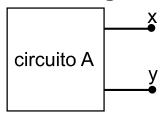




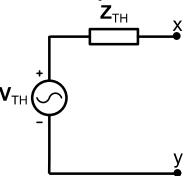


Teoremas de Thévenin e Norton

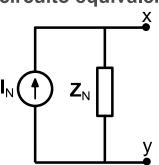
circuito original



circuito equivalente de Thévenin



circuito equivalente de Norton



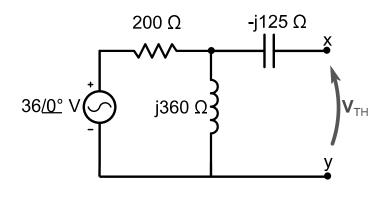
Determinação de V_{TH} , Z_{TH} , I_N e Z_N :

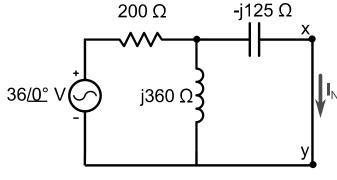
- V_{TH} é a tensão entre os terminais x e y abertos.
- \blacksquare \mathbf{Z}_{TH} é a impedância equivalente entre os terminais x e y, eliminando-se todas as fontes independentes do circuito A. As fontes dependentes permanecem inalteradas.
- \blacksquare I_N é a corrente de curto-circuito que surge quando um curto-circuito é ligado aos terminais x e y.
- $\mathbf{Z}_{TH} = \mathbf{Z}_{N}$.

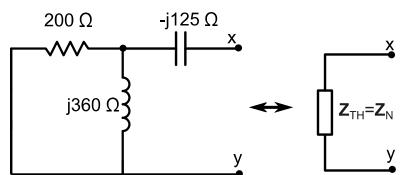
$$\mathbf{V}_{TH} = \mathbf{Z}_{TH} \cdot \mathbf{I}_N$$

$$\mathbf{V}_{TH} = \mathbf{Z}_N \cdot \mathbf{I}_N$$

Exemplo 1



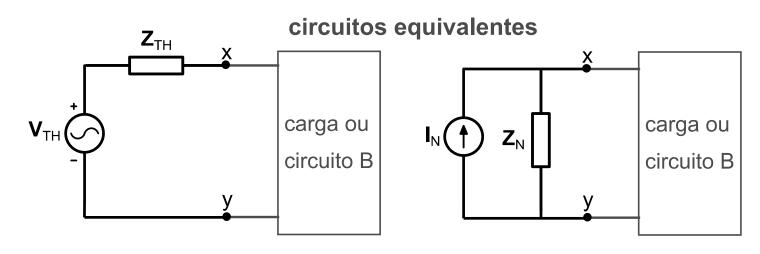




- No primeiro circuito, pode-se calcular que $V_{TH}=31,47/29,1^{\circ}$ V
- No segundo circuito, pode-se calcular que $I_N = 0,199/43,8^{\circ}$ A
- No terceiro circuito, pode-se determinar a impedância equivalente $Z_{TH}=Z_N=158/-14,7^\circ~\Omega$

Transformação de fontes

Em qualquer circuito, pode-se substituir uma combinação em série de uma fonte de tensão e uma impedância por uma combinação em paralelo de uma fonte de corrente e uma impedância, e vice-versa.



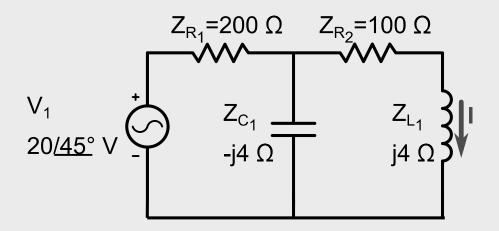
$$\mathbf{V}_{TH} = \mathbf{Z}_N \cdot \mathbf{I}_N$$

$$\mathbf{Z}_{TH} = \mathbf{Z}_N$$

Exemplo 2

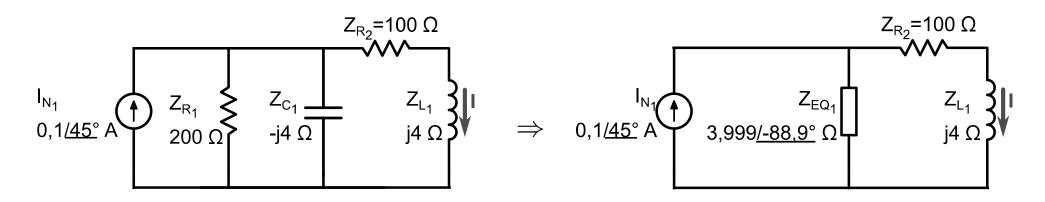
Transformação de fontes

Determine a corrente fasorial I no circuito a seguir utilizando transformações de fontes.



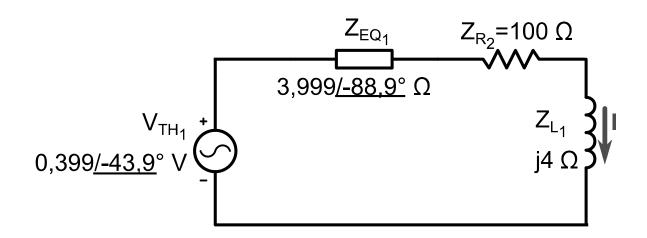
Solução: A associação em série da fonte de tensão V_1 com a impedância Z_{R_1} é equivalente a uma associação em paralelo de uma fonte de corrente com a mesma impedância Z_{R_1} , sendo que a corrente da fonte é:

$$\mathbf{I}_{N_1} = \frac{\mathbf{V}_1}{\mathbf{Z}_{R_1}} = \frac{20/45^{\circ}}{200} = 0, 1/45^{\circ} \text{ A}$$



Por sua vez, a associação em paralelo da fonte de corrente I_{N_1} com a impedância \mathbf{Z}_{EQ_1} é equivalente a uma associação em série de uma fonte de corrente com a mesma impedância \mathbf{Z}_{EQ_1} , sendo que a tensão da fonte é:

$$\mathbf{V}_{TH_1} = \mathbf{Z}_{EQ_1} \cdot \mathbf{I}_{N_1} = 3,999 / -88,9^{\circ} \cdot 0,1 / 45^{\circ} = 0,399 / -43,9^{\circ} \text{ V}$$



Assim, o circuito original é equivalente ao circuito em série da figura acima. A corrente I do circuito é:

$$\mathbf{I} = \frac{\mathbf{V}_{TH_1}}{(\mathbf{Z}_{EQ_1} + \mathbf{Z}_{R_2} + \mathbf{Z}_{L_1})} = \frac{0,399/-43,9^{\circ}}{(3,999/-88,9^{\circ} + 100 + j4)}$$

$$\boxed{\mathbf{I} = 0,004 / -43,9^{\circ} \text{ A}}$$

Superposição

Princípio da superposição:

A saída de um circuito linear com **várias entradas** é igual à soma das saídas que seriam observadas para cada entrada individualmente.

- Circuito CA com várias fontes operando na mesma frequência: pode ser analisado em termos de fasores e impedâncias considerando todas as fontes simultâneamente. A resposta do circuito é uma senoide.
- Circuito CA com várias fontes operando em **frequências distintas**: deve-se empregar o **princípio da superposição** e determinar a resposta para cada fonte individualmente. Os resultados devem ser somados no **domínio do tempo**. **A resposta do circuito não é uma senoide!**

Superposição

Importante:

- As impedâncias dependem da frequência.
- Apenas circuitos com fontes em uma única frequência podem ser analisados em termos de fasores e impedâncias.
- Ao analisar a resposta de uma fonte individualmente, deve-se eliminar as demais fontes independentes do circuito.

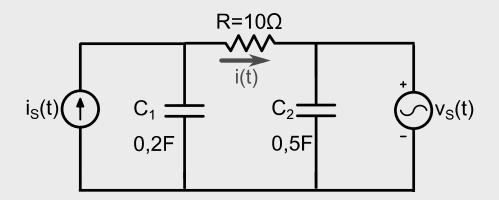
Eliminar uma fonte de tensão significa substituí-la por um curto-circuito.

Eliminar uma fonte de corrente significa substituí-la por um circuito aberto.

Exemplo 3

Circuito com fontes em frequências distintas

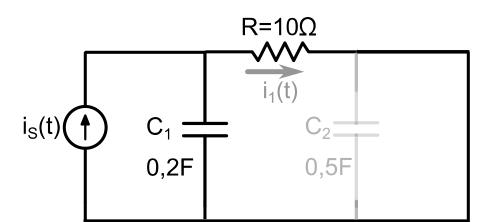
Determine a corrente i(t) indicada no circuito a seguir, em que $i_S(t) = 5\cos(4t)$ A e $v_S(t) = 20\cos(5t)$ V.



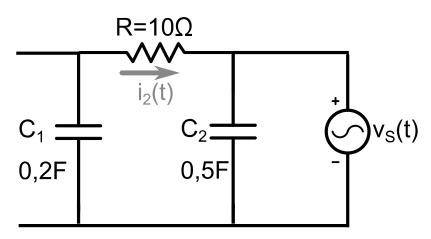
Solução: O circuito possui fontes com frequências distintas: a fonte de corrente tem frequência $\omega_1 = 4 \text{ rad/s}$ e a fonte de tensão tem frequência $\omega_2 = 5 \text{ rad/s}$.

Aplicando o princípio da superposição, o circuito original pode ser separado em dois circuitos com fontes senoidais únicas.

Circuito 1



Circuito 2



Cada circuito pode ser analisado individualmente em termos de fasores e impedâncias, a fim de se obter $i_1(t)$ e $i_2(t)$.

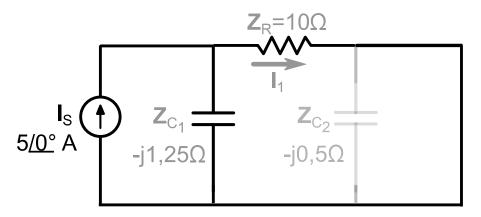
A resposta i(t) será:

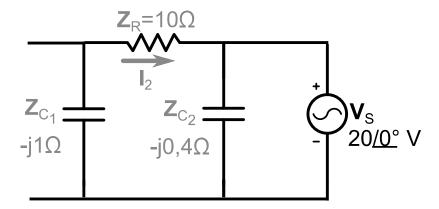
$$i(t) = i_1(t) + i_2(t)$$

Circuitos representados no domínio da frequência:

Circuito 1 (
$$\omega_1 = 4 \text{ rad/s}$$
)

Circuito 2 (
$$\omega_2 = 5 \text{ rad/s}$$
)





Analisado-se os circuitos individualmente, obtém-se os fasores I_1 e I_2 .

Note que as impedâncias são distintas nos dois circuitos!

Atenção: não somar os resultados I_1 e I_2 no domínio da frequência!!

Atividades

Leitura Complementar

[Svoboda; Dorf, 2016]: Capítulo 10, Seções 10.7 e 10.8.

Atividade 1

Determine a resposta i(t) no Exemplo 3 desta Lição.

Atividade 2

Resolva os Exercícios 18 a 23 do Caderno de Exercícios.

Sugestões de Exercícios Complementares

[Svoboda; Dorf, 2016]: Capítulo 10, Problemas P 10.7-6, P 10.7-8, P 10.8-8.